

Doze capitais já estão aptas a receber novas redes 5G

O Ministério das Comunicações informou que 12 capitais brasileiras já estão totalmente prontas – tanto em infraestrutura quanto em legislação – para receber a quinta geração de internet móvel, o 5G

Leilado em novembro do ano passado, o padrão 5G oferecerá internet de alta velocidade em todas as capitais brasileiras até 31 de julho deste ano.

Para as demais localidades, é importante que haja adequação de leis municipais e da instalação de infraestrutura adequada para o funcionamento da tecnologia. De acordo com os termos do leilão do 5G, empresas que arremataram as concessões de uso das bandas também firmaram o compromisso de ampliar para 100% do território nacional a cobertura do padrão atual, o 4G.

“Nossa missão é garantir a tecnologia 5G conectando o Brasil e levando a internet para todos os brasileiros”, afirmou em nota o ministro das Comunicações, Fábio



A instalação das novas antenas do 5G difere das tecnologias anteriores, já que necessitam de densidade maior de replicadores de sinal.

Faria. “Ao longo dos anos, faremos com o que o país tenha assegurado a cada um o direito de acesso à internet; todos nós sabemos a importância que isso tem”, complementou. Para que a

tecnologia chegue a todas as cidades, é ideal a adequação da Lei Geral das Antenas. O prazo para o processo vai até 2029.

A instalação das novas antenas do 5G difere das

tecnologias anteriores, já que necessitam de densidade maior de replicadores de sinal. Os grandes centros urbanos terão uma antena para cada 100 mil habitantes – número 10 vezes maior do que o que se usa atualmente no padrão 4G.

“Este é mais um dispositivo que contribui para a expansão das redes 5G, que, em comparação às tecnologias anteriores, requerem maior densidade de antenas (mas de menor tamanho)”, explicou o secretário de Telecomunicações Arthur Coimbra. A responsabilidade de fiscalização e regulamentação das antenas que serão instaladas em todo o Brasil é da Anatel, que participará de todo o processo de transição da atual rede de antenas para o novo padrão (ABR).

Pequenas empresas respondem por 76% dos novos empregos

Uma pesquisa do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) mostra que as micro e pequenas empresas seguem como as principais geradoras de novas vagas de emprego. De acordo com levantamento, feito com base no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), o setor foi responsável por 76% das vagas de emprego no país.

Os dados correspondem ao mês de novembro de 2021. Na avaliação do Sebrae, há 15 meses seguidos os pequenos empresários geram a maioria das vagas de emprego no Brasil. A média mensal do período é superior a 70% de participação na criação de novas vagas. O comércio foi responsável pela abertura de 116,7 mil postos, seguido pelos setores de serviços (98,7 mil), construção (16,7 mil) e indústria (15,2 mil).

No caso das empresas de médio e grande porte, o maior número de postos de trabalho foi gerado nas firmas do setor de serviços (80,8 mil vagas), seguido pelo comércio (21,3 mil). A agropecuária, indústria e a construção apresentaram saldo negativo de criação de novas oportunidades (ABR).

Aumentou o faturamento da indústria de máquinas e equipamentos

A receita líquida do setor de indústria de máquinas e equipamentos no país aumentou 21,6% em 2021, na comparação com o ano anterior, revela balanço da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq). A média mensal de receita em 2021 ficou em R\$ 18,5 bilhões e o total anual, em R\$ 222,4 bilhões.

Em dezembro último, as receitas líquidas de vendas mantiveram a desaceleração observada desde o início do segundo semestre, um total de R\$ 17,1 bilhões, o que representa queda de 6,9% em relação ao mês de novembro. Ainda assim, houve crescimento de 0,4% na comparação com dezembro de 2020. A receita líquida interna de dezembro teve queda de 9,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior e aumento de 25,3% no ano de 2021 na comparação



Exportações e importações do setor também cresceram, diz Abimaq.

com 2020. A receita em dezembro de 2021 chegou a R\$ 11 bilhões e a R\$ 168 bilhões em todo o ano.

Já as exportações de máquinas e equipamentos recuaram em dezembro de 2021 (31,8%) na comparação com o mês anterior. No entanto, frente a dezembro do ano anterior, houve aumento de 46,4% em dezembro, quando se alcançou receita de US\$ 1 bilhão, o que resultou em crescimento acumulado no ano de 34,2%, chegando ao total de US\$ 9,3 bilhões em 2021. Em dezembro de 2021, o valor

acumulado das exportações representou 24,4% da receita de vendas do setor.

Nas importações de máquinas e equipamentos, também houve crescimento no mês de dezembro (7,3%) na comparação com novembro e na comparação interanual (26,7%). No ano, o crescimento acumulado chegou a 23,4%. Segundo a Abimaq, as importações estabilizaram-se em nível observado antes da pandemia da Covid-19, ao redor de US\$ 1,8 bilhão por mês (ABR).

Microempreendedorismo é a saída para reaquecer a economia

Paulo Castro (*)

O empreendedorismo aparece de várias formas na vida das pessoas

Algumas veem a realização de um sonho, outras como uma maneira de ter mais flexibilidade e gerar mais renda do que em um emprego CLT. Tem também aqueles que veem no empreendedorismo a última alternativa pela crise econômica e de desemprego no país. Apesar de conhecermos propósitos muito diferentes, todos começam da mesma maneira: com a abertura de uma micro ou pequena empresa, em geral contando com o suporte especializado de um contador.

De acordo com um estudo realizado pelo Sebrae com dados da Receita Federal, apenas no primeiro semestre de 2021 foram abertas mais de 2 milhões de pequenas empresas – número 35% maior do que no mesmo período de 2020, no início da pandemia. Ainda de acordo com o estudo, as microempresas foram as que representaram maior aumento: saíram de pouco mais de 267 mil para mais de 390 mil, um crescimento de 46%.

A tendência é que estes números continuem a subir justamente pelo perfil do empreendedor que buscou essa alternativa para driblar o desemprego. A retomada econômica ainda é muito lenta e conta com mais uma inimiga: a inflação. Em 2021, a acumulada dos 12 meses chegou ao alarmante índice

de dois dígitos.

Com o poder de compra reduzido, as famílias brasileiras precisam encontrar maneiras de gastar cada vez menos, o que afeta diretamente o pequeno empreendedor. Por mais que encontre em sua microempresa uma ponta de esperança para um recomeço, é o que mais vai sentir dificuldade ao fazer o seu negócio sobreviver.

Uma das saídas que pode reduzir o problema é uma política tributária mais favorável para as pequenas e médias empresas. A alternativa pode ajudar a reaquecer a economia e permitir que uma parcela da população consiga sobreviver de seu negócio e, consequentemente, colaborar para a roda da economia girar de uma maneira mais saudável.

Incentivar o empreendedorismo com a redução de impostos seria apenas uma das medidas para mudar o cenário ainda muito incerto para o empreendedor brasileiro. O regime diferenciado ao qual estão sujeitas as microempresas e os MEIs já é uma vitória para o empreendedor, já que é menos burocrático e mais barato.

O fato é que, diante de tantas dificuldades causadas por uma série de fatores, políticas direcionadas a quem quer empreender precisam se adaptar, a fim de garantir saúde dos negócios e geração de mais empregos.

(*) É CEO e co-founder do Contbank, banco digital especialista em crédito e soluções financeiras para empresas com atendimento feito por contadores.

NEGÓCIOS em PAUTA
lobato@netjen.com.br

A – Setor de Logística

Depois de dois anos dedicados a consolidar as vantagens da plataforma multicanal como ferramenta estratégica para a geração de conhecimento e negócios, a Intermodal volta a ser realizada também no formato presencial. Confirmada para acontecer de 15 a 17 de março, no São Paulo Expo, a organização da edição híbrida já está a pleno vapor. Com a participação de mais de 200 marcas nacionais e internacionais, o reencontro do setor de logística mais esperado do país será o ponto alto do primeiro semestre do ano. Os visitantes e a audiência online poderão ter a experiência de conhecer novas soluções logísticas e tecnologia voltadas à intralogística, a todos os modais de transporte e à integração entre eles. Saiba mais em: (www.intermodal.com.br).

B – Vagas de Emprego

Os níveis de emprego formal no Brasil vêm melhorando gradativamente, pelo menos é o que apresenta a PNAD Contínua, divulgada pelo IBGE. Em alinhamento com esses números que indicam boas perspectivas, o Grupo Soulan anuncia que está com 500 vagas de emprego abertas para diversos setores: TI, Educação (contratação de professores em todo o interior de São Paulo), Fonoaudiologia e para áreas de Logística, Compras, Produção, Vendas, Recursos Humanos, Administrativa, Financeira e Comercial, além de estágios em diversos setores. Entre as vagas, posições efetivas e temporárias nos três formatos de trabalho, híbrido, home office e presencial. Informações e inscrições nas vagas em: (https://bit.ly/VagasSoulan_JAN22).

C – Mercado de Cartões

A FGV Direito Rio lança o livro Repercussões Jurídicas e Econômicas do Mercado de Cartões de Crédito, resultado de projeto de pesquisa do Núcleo de Estudos Avançados de Regulação do Sistema Financeiro Nacional da escola. O objetivo foi apresentar um panorama do funcionamento do mercado de cartões de crédito no Brasil, analisar as suas implicações jurídicas e econômicas e propor possíveis caminhos para o desenvolvimento do segmento do mercado de crédito. Apresenta uma análise abrangente do funcionamento e da regulação do mercado de cartões de crédito, com foco especial nas práticas de parcelamento de compras “sem juros”. O livro também está disponível no link: (https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/31139).

D – Vídeo Japonês

A Fundação Japão promove a quarta edição do Concurso de Vídeo em Língua Japonesa. Objetiva motivar estudantes de língua japonesa a conti-

nuarem os estudos, criando oportunidade de mostrarem suas habilidades com o idioma e estimular a capacidade de pesquisar e transmitir suas ideias. O tema dos vídeos será “O Meio Ambiente e Você”. A proposta é que os participantes criem um vídeo de três minutos apresentando, em japonês, ideias ou iniciativas de preservação do meio ambiente e sustentabilidade. Os vídeos inscritos devem estar postados no YouTube, no modo “não listado”, pois não poderão ter recebido nenhuma “curtida” até o dia 1º de março. O link (URL) para o vídeo deve ser informado no formulário de inscrição, disponível em: (https://forms.gle/18AXueBRd5kepN7). Informações: (clj@fjisp.org.br).

E – Direito da Moda

O curso de Fashion Law da Educação Continuada e-LLM da Universidade Presbiteriana Mackenzie realiza, na próxima terça-feira (1º), às 17h, o webinar Fashion Law: Novos Propósitos. Objetiva discutir os novos propósitos do direito da moda diante das circunstâncias trazidas pelo mercado na atualidade. É uma nova área do direito que busca aproximar os dois setores, com o objetivo de utilizar os instrumentos jurídicos para resolver os problemas relacionados à indústria da moda. No painel, serão abordados os novos propósitos do segmento de luxo para o setor da moda, contextualizando as práticas das principais grifes, no que se refere à leis relacionadas à marca, estratégias de negócios e participação de mercado, entre outros. Inscrições: (https://www.mackenzie.br/noticias/artigo/n/a/i/novos-propositos-do-direito-da-moda-e-tema-de-webinar).

F – Cooperativismo de Crédito

Depois da experiência marcante da 13ª edição, 100% digital no ano passado, o Congresso Brasileiro do Cooperativismo de Crédito será realizado pela primeira vez em formato híbrido. A expectativa da Confedbras, realizadora do evento, em parceria com o Sicoob Central Nordeste, é reunir mais de cinco mil participantes. Até o momento, mais de 1.500 pessoas já garantiram vaga na 14ª edição, que ocorrerá em Recife, de 10 a 12 de agosto. Sempre com o compromisso de inovar, apresentando a cada edição conteúdos atuais, inspiradores e alinhados às necessidades do setor, o Concred este ano tem como tema central “Futuros Plurais e a Essência Humana: horizontes do Cooperativismo Financeiro rumo à Sociedade 5.0”. Mais informações e inscrições pelo site (www.confedbrasdigital.coop.br).

G – Importação e Empreendedorismo

Na próxima segunda-feira (31), no Canal (www.youtube.com/c/MrChinaImports), Claus Malamud, realiza uma live, a partir das 19h30, com o

tema “Como vislumbrar novas oportunidades mesmo sem ter capital”. Durante o bate-papo, serão debatidos tópicos como planejamento da importação e como realizar negócios com apenas um produto. A live faz parte de um projeto com duração de um mês no qual Claus irá abordar, toda segunda, um assunto diferente ligado ao tema importação. Para participar, é necessário se inscrever através do link (www.mrchinainports.com.br/inscricao-live).

H – Revista Digital

A Accenture lançou uma revista digital, a Unboxing, uma publicação trimestral com público-alvo focado em clientes e profissionais do mercado. O intuito da revista é disponibilizar amplas reportagens e entrevistas que conectem o conhecimento da empresa aos movimentos atuais das indústrias, da sociedade e da tecnologia no país e no mundo. O formato revista foi escolhido para facilitar o aprendizado, com fatos, tendências e pontos de vista mais recentes, tudo sob o olhar exclusivo de fontes de credibilidade da Accenture. O nome Unboxing tem origem nos “unboxings” - o ato de desempacotar um produto que chegou em casa, o famoso “recebido”. Milhares de pessoas compartilham em stories e feeds, a experiência de desembulhar um novo presente ou compra. Acesse a revista em: (https://www.accenture.com/br-pt/about/company/unboxing).

I – Mercado de Criptomoedas

O Zro Bank, primeiro banco digital multimodas do Brasil, encerrou 2021 acumulando R\$ 3 bilhões em conversões entre Reais e Bitcoins, além de superar os R\$ 13 milhões de receita. A instituição, que não cobra taxas para a utilização de serviços de banco como cartão de débito, conta digital, transferências e pagamentos, se monetiza por comissões relacionadas ao uso desses serviços e por meio de uma pequena fração das conversões realizadas dentro do aplicativo, dinâmica semelhante às casas de câmbio. Com o modelo de negócio validado pela entrada de investidores institucionais como novos sócios, o Zro Bank entende que 2022 será um ano de consolidação de seus serviços como opção segura, rápida e descomplicada para os novos entrantes no mercado de criptomoedas. Saiba mais: (www.zrobank.com.br).

J – Tapetes Higiênicos

O Grupo Petz, maior ecossistema pet do país, acaba de anunciar a compra da Petix, companhia líder na fabricação de tapetes higiênicos no Brasil e com presença sólida no mercado norte-americano. Com a aquisição, o Grupo Petz se consolida em mais um movimento transformacional no mercado pet nacional, fortalecendo sua atuação em uma vertical de negócios estratégica, pouco penetrada e em alto crescimento: a categoria de tapetes higiênicos. Fundada em 2007, a Petix se tornou líder de vendas na categoria de tapete higiênicos e uma das marcas mais reconhecidas no mercado pet no Brasil. Com uma tecnologia exclusiva, proprietária e eco-friendly, a Petix, especialmente por meio da marca Super Secão, é referência em alta performance (absorção), com uma proposta de valor única e um posicionamento Premium.